



Trabalhos Científicos

Título: Níveis De Il-6 E Il-10 No Sangue De Cordão Umbilical De Neonatos Expostos Ao Crack/cocaína Intraútero: Um Estudo Comparativo

Autores: VICTOR MARDINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)); LUIS AUGUSTO ROHDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)); NATHALIA TRAVI CANABARRO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); KEILA MARIA MENDES CERESÉR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)); FLÁVIO KAPCZINSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)); CAROLINA DE MOURA GUBERT (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)); FERNANDO XAVIER (CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA); RODRIGO RITTER PARCIANELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)); LIANE MARISE RÖHSIG (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)); CLAUDIA M. SZOBOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS))

Resumo: Objetivo: Comparar marcadores inflamatórios (IL-6 e IL-10) no sangue de cordão umbilical e no sangue materno periférico no momento do parto entre neonatos expostos ao crack/cocaína intraútero e não expostos às mesmas drogas. Método: Estudo transversal do tipo caso-controle ocorrido entre Janeiro de 2012 e Setembro de 2013, cuja amostra foi constituída de 57 neonatos expostos ao crack/cocaína durante a gestação, comparados com 99 neonatos não expostos ao crack/cocaína intraútero nascidos no mesmo período. O estudo foi conduzido em dois hospitais-escola de Porto Alegre/RS. As concentrações de citocinas foram avaliadas através de citometria de fluxo. Em relação às análises estatísticas, as variáveis categóricas foram analisadas com o teste do chi-quadrado e as variáveis contínuas pelo teste t de Student. Admitiu-se um nível de confiança de 95% em todas as análises. Resultado: A amostra conseguiu quantificar uma média de IL-6 de 10,208.54, (IC95%; 1,328.54–19,088.55) em expostos comparado à 2,323.03 (IC95%; 1,484.64–3,161.21) nos não expostos; (p = 0.007). Em relação à IL-10 quantificou-se uma média de 432.2189, (IC95%; 51.44–812.88) entre os expostos em comparação com 75.52 (IC95%; 5.64–145.39) nos não expostos; (p = 0.014). Medidas ajustadas pós-parto de IL-6 demonstraram valores médios de 25,160.05 (IC95%; 10,958.15–39,361.99) entre as mães usuárias de crack/cocaína comparado à 8,902.14 (IC95%; 5,774.97–12,029.32) nas não usuárias (p = 0.007). Não houve correlação entre os níveis de citocinas maternas e neonatais (teste de Spearman; p? 0,28) Conclusão: Este estudo evidenciou ativação elevada de marcadores inflamatórios no sangue de cordão umbilical de neonatos expostos ao crack/cocaína intraútero e nas amostras de sangue periférico de suas mães quando comparados aos controles não expostos. Dessa maneira, IL-6 e IL-10 podem ser marcadores precoces de exposição pré-natal à cocaína nos neonatos. Os achados deste estudo podem auxiliar na elucidação de mecanismos neurobiológicos envolvidos nas mudanças do desenvolvimento neurológico e ampliar as possibilidades de intervenção precoce.